

AMBIENTE DE UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO¹

Nicole S Caruzo Farnezi dos S²
Letícia de Sá Nogueira³
Centro Universitário Academia

Resumo

Esse artigo trata do design de interiores quanto a uma clínica nutricional, visando como a ambientação pode proporcionar resultados eficazes quanto a aplicação prática em um ambiente ao qual as pessoas vão buscar resultados efetivos, e diante disso surge a necessidade de se aplicar ao Design estudos sobre a clínica e seu público-alvo. Para isso é necessário considerar cores, iluminação, temperatura e mobília para que se possa conhecer toda a dinâmica da experiência alimentar com o design de interiores.

Palavras-chave: Design; Nutrição; Saúde; Alimentação.

Abstract

This article is about the interior design of a nutritional clinic, focusing on how ambience can provide better results on the practical activities on an ambience where people want to find effective results. Due to this the necessity of applying design studies about the clinic and the target audience emerges. For having this result, it is necessary to take in consideration colors, lighting, temperature and furniture to understand all the experience dynamic and complete with the interior design.

Keywords: Design; Nutrition; Health; Food.

Introdução

O planejamento do ambiente é fundamental para conseguir gerar um envolvimento do público. É de vital importância, ao planejar todo e qualquer local,

¹ Artigo elaborado na disciplina Trabalho Final de Graduação I, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no semestre 01/ de 2021.

² Graduanda do Curso de Design de Interiores da UniAcademia. E-mail: nicaruzo@gmail.com

³ Prof.^a Ms. Letícia de Sá Nogueira, professora dos cursos de Design, Jornalismo e Publicidade do UniAcademia

Tecnologia em Design de Interiores

realizar escolhas de forma a gerar conforto e possibilitar melhoras para a convivência. Quando o Design de Interiores é mal estruturado pode acabar gerando problemas a instituição. Já quando é bem planejado torna-se vantajoso.

As cores possuem grande influência no Design de Interiores, não só isso, elas influenciam totalmente a psique humana. Heller (2000) defende que cada cor acaba, mesmo que implicitamente levando a alguma alteração comportamento humano. Mas não só cores são responsáveis por conseguir destacar o ambiente, e sim um conjunto de fatores, que se apresentam como temperatura e escolha do mobiliário. Tudo isso coloca a necessidade também de estudos de materiais, estampas, iluminação, para o desenvolvimento do ambiente.

Em um ambiente voltado à saúde, realizar escolhas que proporcionam bem-estar é fundamental. Levar em consideração orientações dos profissionais da área, a respeito do espaço adequado ao atendimento clínico, é tão essencial quanto saber harmonizar cores e materiais, por exemplo. (BRASIL, 2010)

Dessa forma, diante da forma de planejar um ambiente adequado e atraente para uma Clínica Nutricional, levando em consideração que seu público-alvo será, muitas vezes, composto por indivíduos que necessitam mudar seus hábitos alimentares, é desejável gerar um ambiente acolhedor, confortável, dinâmico e clinicamente correto.

Por meio de pesquisas bibliográficas e outras fontes de informação, este trabalho tem como objetivo apresentar elementos para o planejamento de um espaço de atendimento clínico.

Para isso, traz informações sobre a área de nutrição, sobre as características do espaço de atendimento em saúde, além de cores e outras escolhas relacionadas ao Design de Interiores, que melhor se adequam a uma Clínica de Nutrição.

Justificativa

A importância de pesquisar sobre esse assunto é como a ambientação do consultório pode ser um facilitador para a adesão do cliente ao tratamento, uma vez

Tecnologia em Design de Interiores

que ele irá se sentir confortável durante a consulta. Esse estudo é relevante porque dependendo do ambiente no qual esse paciente estará inserido, poderá encorajá-lo a seguir o tratamento e se sentir autoconfiante.

Metodologia

Na primeira fase busca-se informação sobre o tema escolhido. Recorreu-se assim, a uma revisão bibliográfica para garantir instrução fundamentada sobre o assunto.

A segunda fase corresponde à análise elaborada em diferentes ambientes para comprovar e aferir resultados. Enquanto, a última fase corresponde à fase de elaboração de uma proposta sustentável, que garanta todas as condições necessárias abordadas e exploradas nas fases anteriores.

A revisão bibliográfica foi composta por capítulos de livros, a cartilha de saúde e artigos disponibilizados virtualmente. Foram horas de pesquisa com o intuito de garantir respostas coerentes, sendo consultados livros, editais, sites e feito contatos com especialistas da área da Nutrição, a fim de obter o máximo de instrução plausível.

Objetivos

Este artigo tem como objetivo geral compreender e avaliar os ambientes dos consultórios de nutrição, aferir a sua influência no processo de alimentação dos pacientes, contribuir para o projeto de interiores de consultórios no futuro e incitar o desenvolvimento de mobiliário.

Objetivo Geral:

- Relacionar o Design de Interiores ao atendimento nutricional em consultório, procurando compreender como o ambiente pode contribuir para as orientações alimentares aos pacientes.

Tecnologia em Design de Interiores

Objetivos específicos:

- Conhecer a importância das clínicas no contexto da busca por melhoria na alimentação;
- Entender o contributo do Designer de Interiores nas clínicas de nutrição;
- Reunir um conjunto de fatores que promovem a boa alimentação;
- Avaliar as condições gerais dos consultórios e dos mobiliários atuais;
- Executar um projeto de clínica nutricional à luz de todas as condições reunidas anteriormente.

Desenvolvimento

1. A Nutrição e seu atendimento

A Nutrição é a prática de fornecer componentes fundamentais para organismos em pleno funcionamento. É uma área que domina os nutrientes que precisam ser consumidos, além de otimizar o consumo com as melhores combinações para o máximo aproveitamento possível destes alimentos. Com isso, podemos dizer que a nutrição examina todos os detalhes relevantes para entender como o corpo responde aos alimentos ingeridos. (UNDB, 2019)

O atendimento do nutricionista avalia os hábitos alimentares para diagnosticar erros ou problemas, solicita exames de sangue e confere o funcionamento do metabolismo. A partir desse atendimento, é projetado um plano alimentar para alcançar os objetivos do paciente, seja uma dieta para emagrecer ou engordar; uma dieta específica para prevenção ou tratamento de doenças, ou ajustes alimentares para uma vida mais saudável. (UNDB, 2019)

2. O Design de Interiores

O Design de Interiores precisa trazer um conforto para que seja um lugar organizado que tenha espaços de transição para a integração de pessoas. Ele deve contribuir nos projetos de salas multifuncionais, exemplo disso, são os espaços de

Tecnologia em Design de Interiores

acolhimento da entrada, as áreas de encontros entre funcionários e entre funcionários e pacientes. Sendo assim, é primordial que os espaços sejam capazes de acolher os pacientes, que exista para ele um espaço de espera, uma recepção e um ambiente de escuta. É importante, também, que tenham acesso fácil a sanitários devidamente higienizados. (BONI, 2017)

É preciso fornecer vistas amplas, para que tenha uma noção mais ampla das “oportunidades e perigos” do espaço e uma maior sensação de refúgio e segurança. E com isso, a melhoria da mobilidade com caminhos diversos e o espaço do caminhar livre promove mais sentimento de segurança, enquanto a sua ausência promove a confusão e a ansiedade. (BONI, 2017)

3. Inovação e ambiência

A inovação e a tecnologia trouxeram muitas opções para um design mais flexível. Nos consultórios, uma ótima opção é ter mobiliários flexíveis permitindo a fácil substituição de peças individuais. É necessário considerar a manutenção na arquitetura de interiores para ter uma durabilidade boa dos espaços. Além de utilizar materiais que necessitem de menos produtos de limpeza, que proporcionarão maiores benefícios ao meio ambiente. (BONI, 2017)

O conceito de ambiência segue três eixos: A confortabilidade, que foca na privacidade e individualidade de cada pessoa envolvida; O espaço, que possibilita o encontro de sujeitos, por meio da ação e reflexão sobre os processos de trabalho; E o espaço usado como uma ferramenta, que facilita o processo de trabalho, favorece a otimização de recursos, e deixa o atendimento mais acolhedor e humanizado. (BRASIL, 2010)

4. As cores no design

Na área do Design de Interiores, a psicologia das cores é essencial para a composição dos ambientes. Por meio dos seus efeitos visuais, as cores são capazes

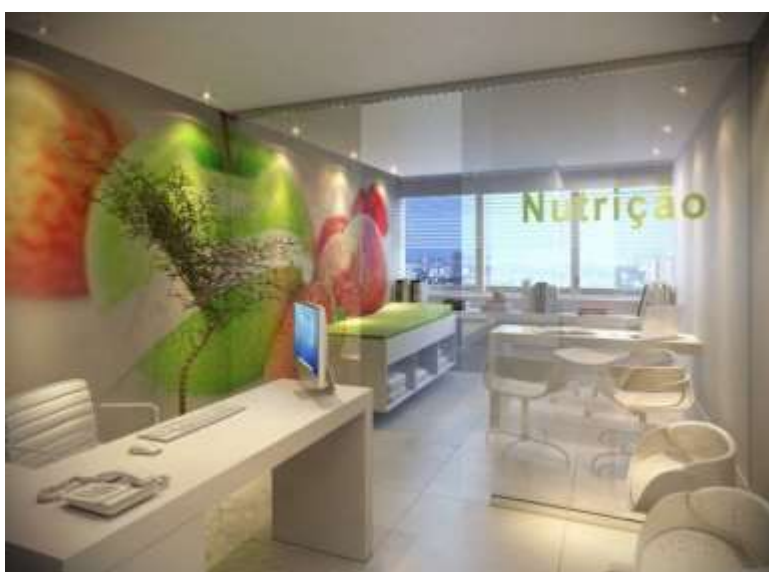
Tecnologia em Design de Interiores

de transformar os espaços levando emoções e sensações. E para isso, é indispensável conhecer o perfil e as necessidades dos clientes que frequentam o ambiente.

Segundo a designer Tereza Barros (2020), coordenadora do curso de Design de Interiores do Uninovafapi, para criar ou transformar um ambiente é fundamental ter um conhecimento sobre as cores e os aspectos culturais. Ademais, é essencial entender qual a finalidade do ambiente e das emoções que pretende transmitir em cada espaço.

A designer afirma que com o uso das cores é possível ter efeitos visuais, que fazem a diferença, e até mesmo tornar o projeto economicamente mais viável. Além de deixar os ambientes mais bonitos e com vida, também são capazes de alterar visualmente as dimensões e as formas do espaço, como por exemplo: disfarçar imperfeições; provocar estímulos e sensações de movimento, proximidade, distância ou rebaixamento. (BARROS, 2020)

As cores têm uma importância muito grande no bem estar, cada cor traz uma energia vibracional (Imagem 1). O uso terapêutico das cores pode beneficiar a saúde, melhorando o humor, equilibrando as emoções e isso afeta até o subconsciente, por ter cores mais brilhantes, que animam e cores mais frias, que acalmam.



FONTE: Imagem 1 disponível em: <https://www.decorfacil.com/decoracao-para-consultorios-e-clinicas/> acesso em: 20 jun 2021

Tecnologia em Design de Interiores

5. A cor da nutrição

A cor é usada, muitas vezes, como sinônimo de atração; o que ocorre é que o ser humano tem tendência a associar cores por meio de sua memória primitiva, por isso fazemos associações como verde à natureza e azul à água. (WESTGATE, 2016)

A cor da nutrição, em si, é verde, assim como todas as áreas da saúde. Um verde claro é uma boa opção para gerar um ambiente aconchegante, uma vez que é necessário não só fidelizar aqueles que estão presenciando o local, mas permitir conforto dos usuários.

No Feng Shui, que é uma ciência que acredita no equilíbrio dos ambientes através da harmonização de móveis e objetos, ativando setores para a melhora do fluxo energético deles, acredita-se que o verde possui uma energia que equilibra e uma sensação que transmite harmonia.

Verde é a marca registrada da natureza e insinua vida, vigor e harmonia. Introduzi-lo no ambiente tem o efeito animador de ver os primeiros brotos e folhas da primeira. Embora verde limão seja vibrante e energético, na maioria de seus tons verde é maravilhosamente calmo e relaxante, desde o sálvia mais pálido e o celadon mais moderado até os tons mais fortes de verde-garrafa e verde-oliva. Essa característica faz dessa família cromática uma das mais versáteis e fáceis de usar em decoração.” (WESTGATE, 2016, p.67).

6. Iluminação

A escolha da iluminação é muito importante, pois traz a oportunidade de estabelecer maior acolhimento ao local, o tornando mais amplo ou mais fechado. Deve ser pensada para destacar a decoração do ambiente. Além de ser essencial para garantir que a mensagem da sua marca seja transmitida de forma correta, e desse modo, laços de fidelidade possam ser criados.

A iluminação dinâmica tem sido bastante usada em clínicas médicas. Nesse sistema ocorre que a temperatura e a intensidade da luz são modificadas de forma automática ao longo do dia, criando um equilíbrio entre iluminação quente e fria.

A cor da luz é um ponto fundamental em qualquer projeto de decoração, já que ela é a responsável pelo aconchego criando ambientes quentes ou frios. Cada

Tecnologia em Design de Interiores

ambiente do consultório pode ter uma necessidade distinta em termos de iluminação. Por isso, lâmpadas com temperaturas variadas são elementares ao projeto.

Na recepção, por exemplo, o ideal é investir em uma lâmpada branco-amarelada. Já na parte onde acontecem os atendimentos, o mais indicado é uma iluminação mais fria, por ser essencial para que o profissional tenha boa visibilidade e que o paciente se sinta confortável.

7. Mobiliário

O mobiliário serve para melhorar o conceito ergonômico e ambiental, visto que é responsável por limitar o espaço de circulação e a função exercida nos ambientes. Ele tem uma influência no desempenho, na segurança e no conforto dos pacientes e profissionais (Imagem 2).

Na necessidade de uma mesa no atendimento, uma opção é evitar mesa feita de materiais com “ar pesado” ou muito grande, pois isso pode afastar o paciente. Também é importante lembrar que a nutricionista irá trabalhar sentada o dia inteiro, e por conta desse fato a sua cadeira precisa ser confortável. Enquanto, as cadeiras onde os pacientes estarão, precisa ser cadeiras resistentes e confortáveis.



Tecnologia em Design de Interiores

FONTE: Imagem 2 disponível em: <https://www.homify.com.ar/foto/2916973/consultorio-de-nutricao>
acesso em: 30 jun 2021

Considerações Finais

Conforme as estratégias apresentadas, é possível compreender as diversas maneiras para ter um consultório nutricional neutro e que se importa com a saúde dos pacientes. As limitações encontradas, foram relativas a soluções e estudos voltados para a área de design de interiores e nutrição.

Atualmente, observa-se, que a alimentação controla e ajuda a melhorar a qualidade de vida física e mental. Sendo assim, é um fator compatível para uma sociedade feliz e dinâmica que cresce frequentemente.

Vale evidenciar que é o Designer que projeta os elementos que estão ao redor, pensando nas cores, nos mobiliários, nos revestimentos como componentes relevantes no desenvolvimento do projeto. E por fim concluiu-se, que este trabalho compensa todas as expectativas iniciais, principalmente quanto aos objetivos propostos e os métodos.

Referências

BARROS, Tereza. **Qual impacto das cores na decoração?** Disponível em: <https://www.uninovafapi.edu.br/noticias/2020/9/23/qual-impacto-das-cores-na-decoracao>

Acesso: 23 jun. 2021

BONI, Filipe. **Interiores Sustentáveis**. 1 ed. Editora Ugreen, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Ambiência**. 2 ed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2010.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores. Como as cores influenciam a razão e a emoção**. Editora LeLivros, 2000.

UNDB, **O que é nutrição e o que faz?** Disponível em: <https://www.undb.edu.br/blog/o-que-e-nutricao-e-o-que-faz>. Acesso: 02 jun. 2021.

WESTGATE, Alice. **Cores em Casa: Guia Prático para Decorar e Harmonizar**. 1 ed. São Paulo: Editora Senac, 2016.